

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: V
Componente Curricular: História	
Tema: A Segunda Guerra Mundial	
Objetivo(s): Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	
Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Hiroshima e Nagasaki, bombas e terror

A II Guerra Mundial foi um cenário de imensas atrocidades ordenadas por líderes militares e governamentais de ambos os lados em conflito. Além das dezenas de milhões de mortos, decorrentes dos combates e bombardeamentos, e dos mais de seis milhões de vítimas do holocausto perpetrado pelos nazistas, houve ainda a única utilização na história de bombas atômicas em guerras. O bombardeamento das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki pode ser considerado o maior atentado terrorista da história da humanidade, já que o objetivo do governo e do exército dos Estados Unidos era aterrorizar a população japonesa e, assim, evitar uma invasão ao país para pôr fim à guerra.

Apesar da vitória sobre os alemães em maio de 1945, a guerra no Pacífico ainda continuou por dois meses. Os estadunidenses haviam virado o conflito contra o Japão a seu favor, desde as batalhas do Mar de Coral e de Midway, em 1942. Em fevereiro de 1945, os estadunidenses passaram a avançar sobre o território japonês, conquistando a ilha de Iwo Jima. A resistência japonesa se dava principalmente com a utilização dos kamikazes, pilotos que utilizavam de forma suicida seus aviões abarrotados de bombas contra os navios da marinha dos EUA.

Paralelamente aos combates na II Guerra Mundial, os EUA estavam desenvolvendo em seu território o Projeto Manhattan, uma iniciativa de pesquisa para desenvolver um armamento baseado na fissão do átomo. Uma grande quantidade de engenheiros e cientistas que haviam fugido dos governos nazifascistas europeus participou desse projeto, junto a cientistas e engenheiros estadunidenses. Os militares dos EUA queriam se adiantar aos alemães na criação dessa bomba, que utilizaria a energia gerada a partir da fissão nuclear do urânio e do plutônio. O primeiro teste do Projeto Manhattan realizado com sucesso ocorreu no dia 16 de julho, no deserto de Alamogordo, no estado do Novo México, quando uma bomba de plutônio foi explodida.

No mesmo mês, o Imperador japonês Hirohito recusou a rendição proposta pelos EUA. A decisão tomada pelo presidente dos Estados Unidos, Henry Truman, foi utilizar a bomba atômica para evitar a invasão ao Japão, o que causaria, segundo estimativas, a morte de um milhão de pessoas. Em 06 de agosto de 1945, um bombardeiro B-29, apelidado de Enola Gay, despejou uma bomba de urânio (ironicamente chamada de “little boy”) sobre a cidade de Hiroshima, que explodiu a 570 metros do solo. Formou-se uma imensa bola de fogo no céu com uma temperatura de 300 mil graus Celsius, gerando uma imensa nuvem de fumaça na forma de cogumelo, que alcançou mais de 18 km de altura. Estimativas indicam que mais de 140 mil pessoas tenham morrido.

Três dias depois um novo alvo foi atingido. Sobre a cidade de Nagasaki, outro bombardeiro B-29, o Bockscar, despejou a “Fat Man”, uma bomba de plutônio mais forte que a que havia explodido sobre Hiroshima. A topografia de Nagasaki, localizada entre montanhas, impediu uma maior irradiação dos efeitos da bomba.

Entretanto, mais de 40 mil pessoas morreram. Além das mortes em decorrência da ação direta das duas bombas, dezenas de milhares morreram posteriormente em decorrência da radiação.

No dia 02 de setembro de 1945, o Imperador japonês assinou a rendição do país. No saldo de mortos realizado pelo presidente dos EUA, a utilização das bombas atômicas pode ter sido lucrativa. Mas o que ficava para a população japonesa, em particular, e a mundial, em geral, era o terror frente a esse novo instrumento militar.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/hiroshima-e-nagasaki-bombas-e-terror.htm>. Acesso em: 19 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Muitos acham que a Segunda Guerra Mundial acaba com a conquista da Alemanha pelos soldados soviéticos, mas o texto nos dá outra perspectiva. Quando realmente termina a guerra?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Por que as bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki podem ser consideradas um ato terrorista?

Vamos continuar praticando!

03. (UFCG/PB - 2007) Leia os versos de “A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes:

“Pensem nas crianças	Pensem nas feridas	A rosa radioativa
Mudas telepáticas	Como rosas cálidas	Estúpida e inválida
Pensem nas meninas	Mas oh não se esqueçam	A rosa com cirrose
Cegas inexas	Da rosa da rosa	A anti-rosa atômica
Pensem nas mulheres	Da rosa de Hiroshima	Sem cor sem perfume
Rotas alteradas	A rosa hereditária	Sem rosa sem nada

É CORRETO afirmar que a composição A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes, faz alusão à (aos)

- a) campos minados da África contemporânea, que gestam corpos mutilados pelas constantes explosões.
- b) bombardeios norte-americanos no Iraque a partir de 2003, destruidores das identidades locais.
- c) radioatividade presente nos campos de concentração nazistas, dizimando judeus, Testemunhas de Jeová, ciganos e homossexuais.
- d) “estúpida e inválida” bomba de Hiroshima, fabricada pelos japoneses após a Segunda Guerra Mundial.
- e) bomba atômica lançada pelos norte-americanos em Hiroshima e Nagasaki, durante a Segunda Guerra Mundial.

04. (UEPA - 2013) “Seu nome é Paul Tibbets, 30 anos, veterano de batalhas aéreas, ele foi escolhido a dedo para liderar a missão cujo propósito exato não foi dito a nenhum de seus homens. Eles sabem apenas que irão pôr fim à guerra. O avião chamado Enola Gay leva a bomba atômica intitulada Little Boy para ser lançada em uma cidade japonesa. Após o seu lançamento, o impacto na cidade é imediato e catastrófico. Hiroshima havia desaparecido e cerca de 80 mil pessoas morreram nos primeiros segundos depois da explosão. Outros milhares irão morrer mais tarde, pelas queimaduras ou radiações. Um dos participantes do voo capta sete imagens da nuvem em forma de cogumelo: era a imagem da aniquilação”.

O fato acima descrito representou historicamente:

- a) o estabelecimento de uma ordem mundial unipolar liderada pelos EUA.
- b) a rendição do Japão e o final da 2ª Guerra Mundial.
- c) o banimento de armas nucleares dos arsenais bélicos mundiais.
- d) um prolongado atraso econômico e tecnológico do Japão.
- e) uma opção racista de aniquilamento do inimigo asiático em lugar do europeu.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de História adotado pela unidade escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**
Bombas Atômicas em Hiroshima e Nagasaki - Brasil Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QtMiFaE8SiA>. Acesso em: 19 set. 2020.
Como foi a Segunda Guerra Mundial? | Quer que desenhe? | Descomplica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RedndCHHTYc&list=PLIRNgretIdbvRRRCEWylSceKf5JpeMkjd&index=14&t=0s&app=desktop>. Acesso em: 19 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**
Bomba Atômica. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/quimica/bomba-atomica.htm>. Acesso em: 24 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A Segunda Guerra mundial continuou no Pacífico após a derrota da Alemanha, em uma disputa entre EUA e Japão, e só acabou de fato com a rendição do imperador japonês Hiroito, após os episódios das bombas sobre Hiroshima e Nagasaki.

Questão 02. Porque foram armas de destruição em massa para as quais não havia defesa. E os ataques foram planejados pelos EUA para acontecerem de surpresa, matando milhares de cidadãos japoneses.

Questão 03. Alternativa: e. A letra da música deixa evidente a referência à Hiroshima, e ao ataque com a Bomba Atômica.

Questão 04. Alternativa: b. As bombas atômicas forçaram a rendição do Japão e puseram fim à Segunda Guerra Mundial.